

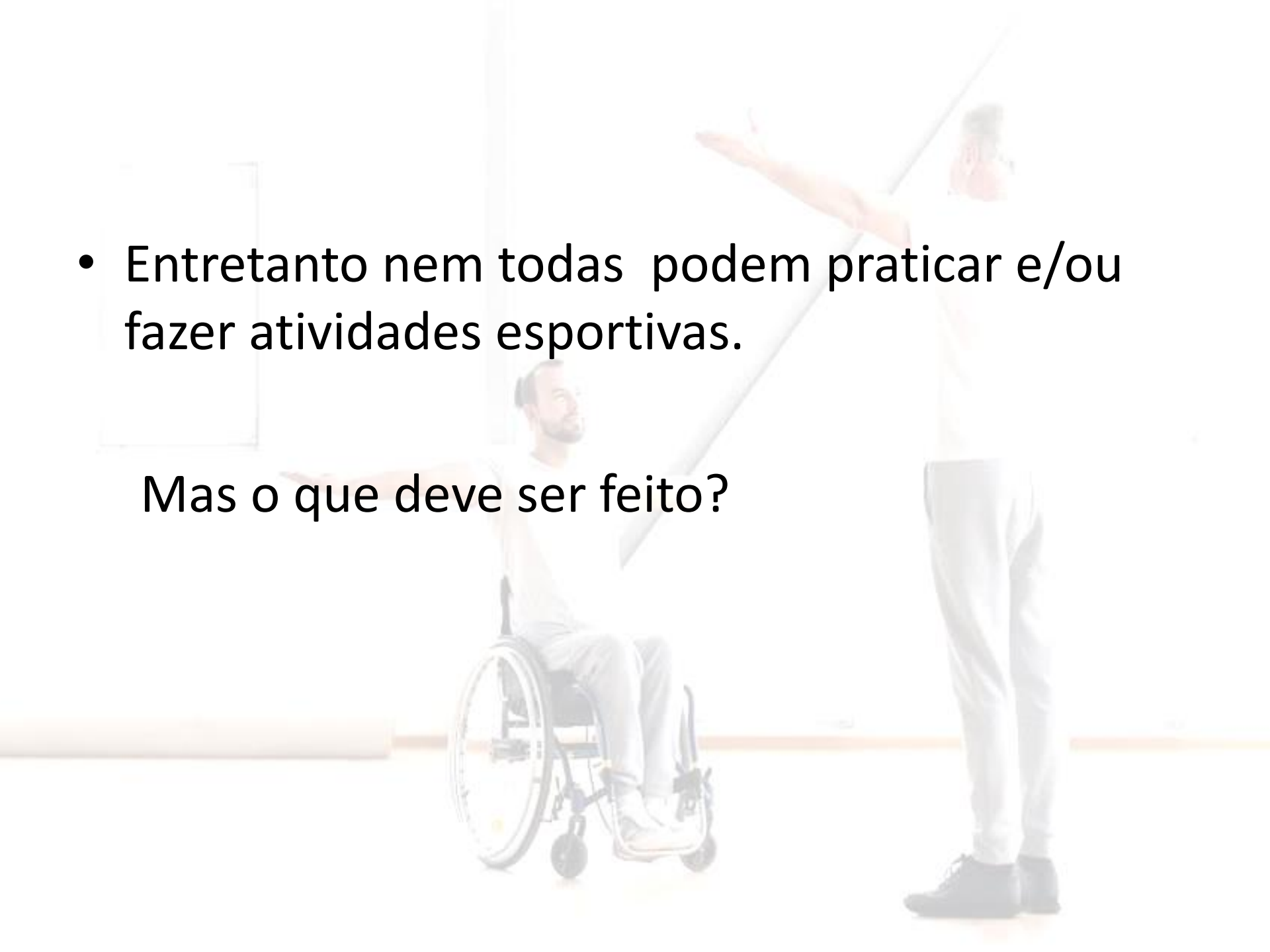
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PRÁTICA ESPORTIVA

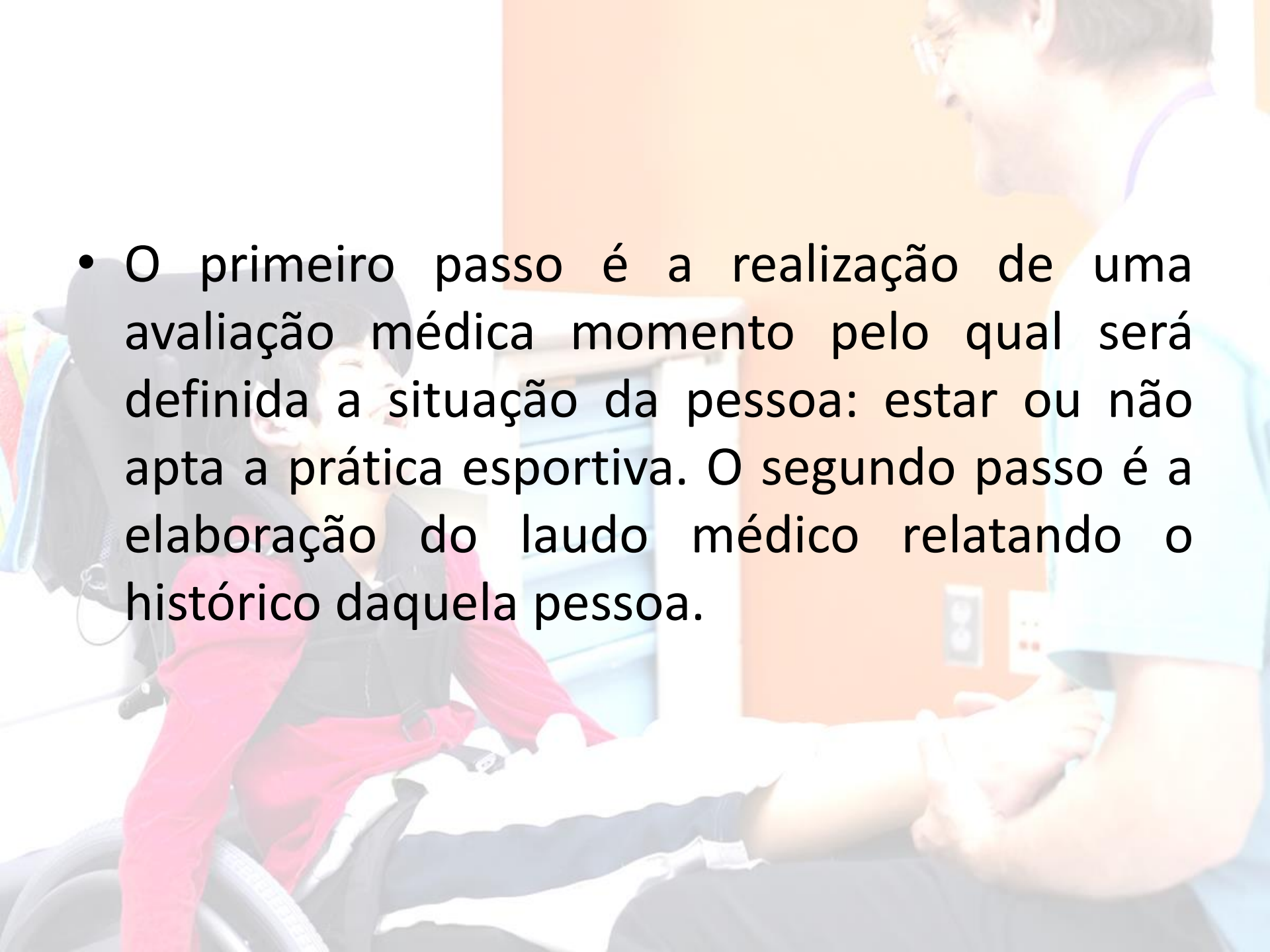
A person in a wheelchair is captured in motion on a running track. The person is wearing a dark blue athletic top and shorts, and is propelling the wheelchair forward with their arms. The background is a blurred outdoor setting with a fence and trees, suggesting a sports field or stadium.

- A participação das pessoas com deficiência nas práticas esportivas é uma condição importante para a promoção da saúde, qualidade de vida e, sobretudo, como forma preventiva.

- Entretanto nem todas podem praticar e/ou fazer atividades esportivas.

Mas o que deve ser feito?



- 
- A photograph showing a person in a wheelchair being examined by a healthcare professional. The person in the wheelchair is wearing a red long-sleeved shirt and dark pants. The healthcare professional is wearing a light blue short-sleeved shirt and glasses. They are in a clinical setting with a white cabinet and a door in the background.
- O primeiro passo é a realização de uma avaliação médica momento pelo qual será definida a situação da pessoa: estar ou não apta a prática esportiva. O segundo passo é a elaboração do laudo médico relatando o histórico daquela pessoa.

- O atestado médico dá o sinal verde para a prática esportiva e o laudo médico traça o perfil da pessoa. Para o profissional da Educação Física o laudo médico é importante para indicar as limitações e potencialidades da pessoa para a prática segura dos exercícios.



- Estando apto a prática esportiva o terceiro passo é a definição por parte dos profissionais da Educação Física de quais atividades seriam compatíveis, realizar o plano de treinamentos e definir os critérios de avaliação dos trabalhos.

- Ao participar das atividades esportivas a pessoa com deficiência demonstra suas potencialidades, contribui para minimizar o preconceito, reforça a perspectiva do direito a prática esportiva e, sobretudo, desperta para a necessidade de políticas públicas para esse grupo de pessoas.

